

SELOS POSTAIS DOS AÇORES REPÚBLICA (1911 – 1931)

JOÃO MONIZ ^{1, 2}

INTRODUÇÃO

Este artigo segue na sequência do artigo publicado no número anterior desta revista (nº 46), sobre os selos postais dos Açores, referindo-se agora aqueles que foram lançados no período entre a implantação da República e o ano de 1931.

No período 1911-1912 os selos postais dos Açores circularam com a palavra “AÇORES” impressa, e mais tarde com a sobrecarga da palavra “REPÚBLICA”. Esta diferenciação decorria da grande desvalorização que a moeda tinha nas ilhas. De 1931 e até 1980 não houve qualquer tipo de diferenciação entre os selos postais do Continente e Açores, embora tenham existido algumas emissões filatélicas relacionadas com os Açores, que serão alvo de artigos futuros.

Refira-se que “sobrecarga” é a modificação de um selo postal através de um carimbo geralmente com uma palavra, e que “sobretaxa” é a modificação do valor monetário do selo postal através de um carimbo.

Este artigo pretende ser apenas de divulgação geral sobre a história postal açoriana e não um artigo de cariz filatélico.

D. MANUEL II. SELOS DA EMISSÃO ANTERIOR COM SOBRECARGA “REPÚBLICA” – 1911

Com a implantação da República, em outubro de 1910, foi necessário manter em funcionamento os serviços postais e outros serviços, sendo uma das primeiras decisões do Governo Provisório sobrecarregar os selos postais existentes com a palavra “REPÚBLICA”, assim indicando a mudança de regime. Também foi uma forma de aproveitar a enorme quantidade de selos postais já impressos até à elaboração de novas emissões de selos postais. Essa sobrecarga foi aplicada a partir de 7 de outubro de 1910 em Portugal continental e nos Açores a partir de 1911. Assim a série de 1910 de D. Manuel II com a palavra “AÇORES” (impressa) e da autoria de Domingos Alves Rêgo foi sobrecarregada com a palavra “REPÚBLICA” e circulou nas ilhas com os valores 2½, 5, 10, 15, 20, 25, 50, 75, 80, 100, 200, 300, 500 e 1000 réis.

4º CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DO CAMINHO MARÍTIMO PARA A ÍNDIA, COM SOBRECARGA “REPÚBLICA” – 1911-1912

Assim como aconteceu com a emissão de D. Ma-

nuel II, também esta emissão a comemorar a Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia (1898), com a palavra “Açores” impressa, circulou nos Açores com a sobrecarga “REPÚBLICA” com os valores de: 2 ½ réis, 5 réis com sobretaxa de 15 réis, 25, 50, 75, 100 e 10 réis com sobretaxa de 1\$000.

1 NÚCLEO FILATÉLICO
DE ANGRA DO HEROÍSMO

2 ASSOCIAÇÃO
OS MONTANHEIROS

1. Selos postais
D. Manuel II com a
sobrecarga “REPÚBLICA” - 1911.





1 Emitido em 1911.



1 Emitido em 1911.

2 Papel pontilhado em losangos.



1 Emitido em 1912.

2 Emitido em 1912, c/ sobrecarga a vermelho.

SELOS DE PORTEADO DO CONTINENTE COM SOBRECARGA "REPÚBLICA" E SOBRECARGA "AÇORES" - 1911-1912

Enquanto não eram emitidos os novos selos postais portugueses em escudos, foi necessário aproveitar todo o tipo de selo existente, sendo que a partir de 1911 começaram a circular nos Açores selos porteados do continente do "4º Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia", com as sobrecargas "REPÚBLICA" e "AÇORES", com os valores de 5, 10, 20, 200 réis; 50 réis com sobretaxa de 300 réis e 100 réis com sobretaxa de 500 réis.

CERES. SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA "AÇORES" - 1912-1913

Em 1911 foi aberto um concurso público para o desenho de um novo selo postal, a primeira emissão do regime republicano e com a nova unidade monetária (escudo). O desenho vencedor foi da autoria de Constantino de Sobral Fernandes. O selo representa a divindade da mitologia romana

“Ceres”, considerada a deusa da “Terra Mãe”, que concede aos homens os frutos do solo. No entanto, apesar do desenho ser de grande qualidade os selos produzidos não corresponderam ao desenho original, muito devido ao processo de impressão rápido e económico, necessário num período de transição de regime. Por este motivo surgiu uma grande variedade destes selos, com diferenças nas cores, denteados, erros de impressão, etc. Não focamos aqui esses pormenores, que já produziram muitos livros e artigos de investigação relevantes no mundo filatélico.

Nos Açores circularam com a sobrecarga “AÇORES” os valores de ¼, ½, 1, 1 ½, 2, 2 ½, 5, 7 ½, 8, 10, 15, 20, 30 e 50 centavos; 1 escudo.

CERES. SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA “AÇORES” – 1918-1921

Em 1917 o escudo foi equiparado ao franco-ouro, devido à crise económica causada pela Grande Guerra. Assim emitiram-se novos valores com o desenho da série anterior (“Ceres”). Nos Açores circularam com a sobrecarga “AÇORES” os selos com o valor de: 1, 1 ½, 2, 3, 3 ½, 4, 5, 6, 7 ½, 12, 13 ½, 14 e 30 centavos.

CERES. SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA “AÇORES” – 1921-1924

Como na emissão anterior, foram atualizados valores e cores desta emissão devido a nova desvalorização do escudo. Nos Açores circularam

2 Emissão do 4º Centenário da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia com a sobrecarga “REPÚBLICA - 1911 / 1912.

3 Selos de porteado do Continente “4º Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia” com sobrecargas “REPÚBLICA” e “AÇORES” - 1911 / 1912.

4 Emissão “Ceres” com sobrecarga “AÇORES” - 1912 / 1913.

5 Emissão “Ceres” com sobrecarga “AÇORES” - 1918 / 1921.

6 Emissão “Ceres” com sobrecarga “AÇORES” - 1918 / 1921.

- 1 Denteado 12 x 11 ½, emitido em 1921
- 2 Denteado 15 x 14, emitido em 1919
- 3 Papel liso ou pontinhado, denteado 12 x 11 ½
- 4 Emitido apenas em papel cartolina
- 5 Emitido em 1920.
- 6 Emitido em 1919.
- 7 Emitido em 1921.



7



1 Emitido em 1922.

2 Emitido em 1924.

8



1 Sobrecarga a vermelho.

2 Emitido em 1923.

9

1 Emitido em 1925.



selos do Continente com a sobrecarga “AÇORES”. Os valores foram de: 6, 8, 12, 20, 24, 30, 50, 60, 80, 90 centavos; 1, 1\$10, 1\$20 e 2 escudos.

CERES. SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA “AÇORES” – 1923-1924

Com a nova desvalorização do escudo em relação ao franco-ouro, atualizaram-se os valores dos selos postais da série “Ceres”. Circularam nos Açores os selos postais do continente com a sobrecarga “AÇORES” e os valores de: 5, 14, 20, 25, 40 e 75 centavos; 1 escudo.

CERES. SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA “AÇORES” – 1924-1928

A contínua desvalorização do escudo provocou nova atualização das taxas do porte de correio, assim resultando na emissão de novos valores da emissão de selos postais “Ceres”. Com a sobrecarga “AÇORES” circularam os selos de valor: 3, 6, 8, 16, 20, 32, 40, 48, 64, 80 e 96 centavos; 1, 1\$20, 1\$60, 2\$40, 3, 3\$20, 5, 10 e 20 escudos.

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE CAMILO CASTELO BRANCO, COM SOBRECARGA “AÇORES” – 1925

Esta emissão comemorativa surgiu de uma ideia da Grande Comissão do Monumento a Camilo Castelo Branco, famoso romancista, poeta, jornalista, cronista e investigador histórico do século XIX. A emissão era composta por 5 selos postais diferentes, num total de 31 valores monetários. Os desenhos foram de Alberto de Sousa e representavam: a “Casa de S. Miguel de Seide” onde Camilo Castelo Branco viveu e que hoje é Casa-Museu; o “Gabinete de Trabalho de Camilo Castelo Branco”; “Camilo Castelo Branco”, retrato do Camilo a partir de uma fotografia de 1890; “Teresa de Albuquerque”, personagem do romance “Amor de Perdição”; “Mariana e João da Cruz”, personagens do romance “Amor de Perdição”; “Simão Botelho”, personagem do romance “Amor de Perdição”. Nos Açores circularam com

a sobrecarga “AÇORES” os valores de: 2, 3, 4, 5, 10, 16, 25, 32, 40, 48, 50, 64, 75, 96 centavos; 1\$50, 1\$60, 2, 2\$40, e 3\$20 escudos.

INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL – 1ª EMISSÃO – SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA “AÇORES” – 1926

Em 1861 foi criada a Comissão Central 1º de Dezembro de 1640, que tinha como objetivo defender e promover as comemorações da Independência de Portugal, em especial a Restauração de 1640. Com o fim de obter fundos para a aquisição do Palácio dos Condes de Almada, em Lisboa, para aí se instalar o Museu da Independência, foram emitidos diversos selos postais onde se reproduziam os vultos notáveis de Portugal. Esta primeira emissão foi impressa em Londres e apresentou 5 selos postais diferentes num total de 21 valores monetários: “D. Afonso Henriques” - 1º Rei de Portugal; “D. João I e Mosteiro da Batalha - o Mosteiro foi construído após uma promessa de D. João I antes da

7 Emissão “Ceres” com sobrecarga
“AÇORES” - 1921 / 1924

8 Emissão “Ceres” com sobrecarga
“AÇORES” - 1923 / 1924

9 Emissão “Ceres” com sobrecarga
“AÇORES” - 1924 / 1928

10 Emissão “Ceres” com sobrecarga
“AÇORES” - 1924 / 1928

11 Emissão Centenário do Nascimento
de Camilo Castelo Branco com sobre-
carga “AÇORES” - 1925



1 Emitido em 1925.

2 Papel ilustrado.

3 Emitido em 1924.

4 Emitido em 1928.



1 A casa, situada no concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga, foi contruída em 1830 e reconstruída, com adulterações, após um incêndio ocorrido em 17/03/1915.

2 Retrato e gabinete do escritor recriados pelo pintor Alberto de Sousa, a partir de fotografias de 1890.



1 Retrato do escritor recriado pelo pintor Alberto de Sousa, a partir de fotografia de 1890.

2 Uma das principais personagens do romance "Amor de Perdição", escrito em 1862, recriado pelo pintor Alberto de Sousa.

3 Personagens do romance "Amor de Perdição", expoente do romantismo português, recriadas pelo pintor Alberto de Sousa.



1 Fundador da nacionalidade (1111 - 06/12/1185).

2 O rei D. João I e o mosteiro que mandou construir.

3 Recebeu o cognome de "O Conquistador".

4 Mosteiro de Santa Maria da Vitória começado em 1385.

5 Sepultado no Convento de S.^{ta} Cruz, em Coimbra.

6 Começado após e no ano da batalha de Aljubarrota.

7 Ocorreu no começo da manhã de 14/08/1385.

8 D. Filipa de Vilhena armando os seus filhos para a revolução de 1 de Dezembro de 1640.

9 Opôs os exércitos de Portugal e de Castela.

10 D. Filipa de Vilhena faleceu em 1 de Abril, em Lisboa, onde também nasceu.

11 Duque de Bragança (19/03/1604 - 06/11/1656).

12 Inaugurado em 28 de Abril de 1886.



Batalha de Aljubarrota”; “D. Filipa de Vilhena armando seus filhos” - 1.ª Marquesa de Atouguia, foi uma fidalga portuguesa que se tornou símbolo do patriotismo português durante a Restauração da Independência, incentivando os seus filhos a combater pela pátria; “Monumento dos Restauradores de Portugal” - monumento inaugurado em Lisboa em 1886, em honra dos heróis da Guerra da Restauração; “Batalha de Aljubarrota” - batalha entre os exércitos português e castelhano no dia 14 de Agosto de 1385, onde os portugueses em clara desvantagem em número venceram sob o comando de D. Nuno Álvares Pereira e D. João I.

Nos Açores circularam com sobrecarga “AÇÔRES” os valores: 2, 3, 4, 5, 6, 15, 20, 25, 32, 40, 50, 75 centavos; 1\$00 e 4\$50 escudos.

INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL - 2ª EMISSÃO - SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA “AÇÔRES” - 1927

Esta segunda emissão comemorativa da Independência de Portugal apresentou desenhos de Alberto de Sousa, Alfredo Roque Gameiro e Alfredo Morais num total de 6 selos diferentes e 15 valores. Os selos representavam: “Gonçalo Mendes da Maia, O Lidador” - companheiro de armas de D. Afonso Henriques, que adquiriu o apelido de Lidador por estar em constantes batalhas com os Mouros, as chamadas lides; “Castelo de Guimarães” - Castelo mandado construir em 926 pela Mumadona, tia do Rei de Leão D. Ramiro II, foi o local onde se instalou a primeira corte portuguesa; “Dr. João das Regras” - chanceler interino do reino em 1385, principal partidário do Mestre de Aviz; “Batalha do Montijo” - batalha ocorrida a 26 de maio de 1644, onde as forças portuguesas comandadas pelo General Matias de Albuquerque venceram as forças castelhanas, após um revés inicial; “Brites de Almeida, Padeira de Aljubarrota” - no dia da Batalha de Aljubarrota armou e capitaneou um grupo de populares que perseguiram os castelhanos que debandavam da batalha. Nessa mesma noite matou sete castelhanos que se encontravam escondidos no forno da padaria, com a sua pá; “Dr. João Pinto Ribeiro” - um dos principais conspiradores da Restauração de 1640.

Nos Açores e com sobrecarga “AÇÔRES”

12 Emissão Centenário do Nascimento de Camilo Castelo Branco com sobrecarga “AÇORES” - 1925.

13 1ª Emissão Independência de Portugal com sobrecarga “AÇÔRES” - 1926.

14 2ª Emissão Independência de Portugal com sobrecarga “AÇÔRES” - 1927.

15 3ª Emissão Independência de Portugal com sobrecarga “AÇÔRES” - 1928.

14



15



1 S. Nuno Álvares Pereira, canonizado em 26/04/2009.

16



circularam os valores de 2, 3, 4,5, 15, 25, 32, 40 e 96 centavos; 1\$00 e 4\$50 escudos.

INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL - 3ª EMISSÃO - SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA "AÇORES" - 1928

Esta foi a última emissão comemorativa da Independência de Portugal e contou com 6 tipos de selos diferentes num total de 16 valores diferentes. Os desenhos dos selos representavam: "Gualdim Paes"- Mestre da Ordem do Templo em Portugal, participou na reconquista do território aos Mouros e nas Cruzadas, sendo o fundador do Castelo de Tomar; "Batalha dos Atoleiros" - batalha travada a 6 de abril de 1384, no atual município português de Fronteira, distrito de Portalegre, onde as forças portuguesas comandadas por D. Nuno Álvares Pereira, conseguiram a primeira vitória sobre as forças castelhanas; "Joana de Gouveia" - figura heroica de mulher do povo que perseguiu os castelhanos após a Batalha de Aljubarrota; "Conquista de Santarém" - em 1147 D. Afonso Henriques conquistou a cidade de Santarém ao rei árabe Cyro; "Batalha da Roliça" - batalha travada a 17 de Agosto de 1808, nos arredores de Roliça, Calumbreira e Azambujeira dos Canos, entre as tropas francesas sob o comando do General Laborde e as forças anglo-portuguesas sob o comando de Lorde Wellington, na qual as forças anglo-portuguesas saíram vitoriosas; "Matias de Albuquerque" - Conde de Alegrete e General das forças portuguesas na Batalha do Montijo.

Neste arquipélago com sobrecarga "AÇORES" circularam os valores: 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 25, 32, 40, 50, 80, 96 centavos; 1\$00, 1\$60 e 4\$50 escudos.

17



- 1 Emitido em 1930.
- 2 Dentado 12 x 11 ½.
- 3 Denteado 15 x 14.

16 3ª Emissão Independência de Portugal com sobrecarga "AÇORES" - 1928.

17 Emissão Ceres com sobrecarga "AÇORES" e sobretaxa - 1929/ 1930.

18 Emissão Ceres de Londres com sobrecarga "AÇORES" - 1929 / 1930.

19 Emissão Ceres com a figura retocada e sobrecarga "AÇORES" - 1930 / 1931.

CERES. SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA "AÇORES" E SOBRETAXA - 1929-1930

Com vista em aproveitar a grande quantidade de selos postais das emissões "Ceres", ainda por circular, foi decidido pôr em circulação os mesmos com uma sobretaxa. Nos Açores estes selos apresentavam também a sobrecarga "AÇORES". Circularam com os valores: 25 centavos com sobretaxa de 4 centavos; 60 centavos com sobretaxa de 4 centavos; 25 centavos com sobretaxa de 10 centavos; 25 centavos com sobretaxa de 12 centavos; 25 centavos com sobretaxa de 15 centavos; 25 centavos com sobretaxa de 20 centavos; 1\$10 escudos com sobretaxa de 40 centavos.

CERES, EMISSÃO DE LONDRES. SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA "AÇORES" - 1929-1930

As emissões "Ceres" sempre foram de muito má qualidade na sua impressão, fosse devido ao desgaste das máquinas utilizadas, à má qua-

lidade do papel utilizado ou mesmo das tintas. Essas imperfeições facilitavam a falsificação dos mesmos com claros prejuízos para o Estado português. Numa tentativa de melhorar os selos da emissão “Ceres”, o desenho de Constantino Fernandes foi melhorado pelo desenhador e gravador Eugénio Carlo Alberto Meronti e a sua impressão foi executada em Londres na firma Thomas de la Rue & C.^a Ltd. Nos Açores esta emissão circulou com a sobrecarga “AÇORES” e os valores de: 4, 5, 10, 15, 40, 80 centavos e 1\$60 escudos.

CERES, GRAVURA RETOCADA. SELOS DO CONTINENTE COM SOBRECARGA “AÇORES” – 1930-1931

A Casa da Moeda adquiriu novas máquinas para a impressão dos selos postais portugueses em 1930. Assim a emissão “Ceres” sofreu nova alteração com a figura da Deusa “Ceres” retocada pelo gravador Arnaldo Fragoso. Esta foi a última emissão de selos postais portugueses com a sobrecarga “AÇORES”. Nas ilhas circularam com a sobrecarga “AÇORES” os valores: 4, 5, 6, 15, 16, 32, 40, 48, 50, 64, 75 e 80 centavos; 1\$00 e 1\$25 escudos.

AGRADECIMENTOS

Um especial agradecimento a António Armindo Couto pelas facilidades concedidas, nomeadamente no fornecimento das imagens dos selos postais presentes neste artigo e nas preciosas recomendações aquando da elaboração do mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Kullberg, Carlos, 2006. *Selos de Portugal - Albm II (1910-1953)*. Edições Húmus Lda, Ebook 2ª edição, Vila Nova Famalicão.
- Mota, J. Miranda da, 2024. *Catálogo especializado, selos postais e marcas pré adesivas - Portugal, Açores - Madeira*. Mundifil, 24 edição, Lisboa, 653 pág.
- Santos, Eládio de, 1986. *Selos de Portugal, Continental e Insular e de Macau*. 47ª edição, Lisboa, 191 pág.
- “História e Memória” <https://philangra.blogspot.com>, Blog do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo.

18



- 1 Sobrecarga a vermelho.
- 2 Emitido em 1929.

19



- 1 Emitido em 1930.
- 2 Emitido em 1930, c/ sobrecarga a vermelho.